



II Congresso Brasileiro  
Multidisciplinar em Urgência  
e Emergência On-line

## DESAFIOS DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO PACIENTE PSIQUIÁTRICO NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL GERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ROSÂNGELA LEIRA DA SILVA; DAYANA FERNANDES DA SILVA GABRIEL; MARIANA MENEZES BATISTA DA SILVA; KAROLINE NASCIMENTO SOUZA

**INTRODUÇÃO:** Atualmente há um número cada vez maior de pacientes psiquiátricos que necessitam dos serviços de emergência da rede de atenção à saúde. Logo, é necessário ter uma equipe que associe conhecimento teórico e um olhar holístico para o manejo da crise. Ao tratar da prática profissional nas emergências gerais, observa-se que há uma grande problemática em relação ao cuidado para com os pacientes em crises psiquiátricas, pois a equipe multiprofissional mostra-se despreparada e com pouco conhecimento das tecnologias de cuidado em saúde mental. Neste estudo pretende-se compreender, entender e compartilhar práticas de cuidado pautados na Lei da Reforma Psiquiátrica, nº 10.216 de 2001, que aponta para outras formas de lidar com a crise em saúde mental, que não sejam somente através do uso da contenção e da medicalização, recursos que ainda são muito utilizados nas emergências gerais. **OBJETIVO:** Analisar quais são os fatores que contribuem para o uso indiscriminado da contenção mecânica e da medicação nas crises psiquiátricas nas emergências de hospitais gerais. **METODOLOGIA:** É uma revisão de literatura integrativa que permite a síntese de múltiplos estudos publicados, analisados diante dos artigos científicos nas bases da Scielo, Lilacs, BDEnf e Google Acadêmico com ênfase na Enfermagem em Saúde Mental. **RESULTADOS:** Os artigos encontrados apontam que o uso indiscriminado da contenção mecânica e da medicação, ocorre devido à falta de conhecimento e preparo dos profissionais, medo excessivo, insegurança, raiva, preconceito. **CONCLUSÃO:** Apesar de termos uma lei com mais de 10 anos de existência, ainda estamos em processo de reforma psiquiátrica, o que faz com que ainda enfrentemos dificuldades no acesso e no atendimento humanizado aos pacientes psiquiátricos nas emergências gerais. Entendemos que somente uma mudança na forma de pensar e cuidar da loucura, pode contribuir para um cuidado mais humanizado, dessa forma conseguimos perceber a importância do ensino sobre as ferramentas de cuidado em saúde mental, como o acolhimento, a escuta, a empatia e o vínculo, nas universidades, nos serviços de saúde através da educação continuada.

**Palavras-chave:** Saúde mental, Crise, Contenção, Medicalização, Cuidado.